

O surgimento de novas cultivares seja de variedades ou de híbridos, com maior potencial produtivo, e a necessidade de se avaliar essa resposta em épocas de semeadura distintas (antecipada e preferencial) requer estudos que utilizem sistemas de manejo com diferentes níveis tecnológicos. Diante disso, o objetivo desse trabalho foi avaliar a resposta de três cultivares de arroz irrigado à integração de práticas de manejo, em duas épocas de semeadura. O experimento, em seu terceiro ano de execução, foi implantado no ano agrícola 2009/10, na EEA/IRGA, em Cachoeirinha-RS. Os tratamentos, aplicados nas mesmas unidades experimentais, constaram de duas épocas de semeadura do arroz (15/09 e 18/10 de 2011), três níveis de manejo (médio, alto e muito alto) e três cultivares (variedades IRGA 424 e PUITÁ INTA CL e híbrido Arize QM 1010). O delineamento experimental foi o de blocos casualizados, dispostos em parcelas subsubdivididas, com três repetições. Os níveis de manejo se diferenciaram quanto à: densidade de semeadura, adubação de base e cobertura, épocas de entrada da água, de aplicação de herbicida e da primeira adubação nitrogenada em cobertura, tratamento de sementes e aplicação de fungicida foliar. Foram realizadas as seguintes determinações: componentes do rendimento (número de panículas m^{-2} , número de grãos panícula⁻¹ e peso do grão) e rendimento de grãos. Os dados foram submetidos à análise de variância e, quando significativa, aplicou-se o teste Duncan ($p < 0,05$) para comparação entre médias. Os dados relativos à primeira época de semeadura foram perdidos devido ao ataque de pássaros que ocorreram durante o período de enchimento de grãos. Assim, serão apresentados a seguir os dados correspondentes à segunda época de semeadura. Para componentes do rendimento, o número de panículas m^{-2} não variou em função dos níveis de manejo, sendo influenciado apenas pelas cultivares. A cultivar IRGA 424 apresentou maior número de panículas m^{-2} em relação às demais cultivares testadas. Para número de grãos panícula⁻¹ foi significativo a interação entre níveis de manejo e cultivares. A cultivar híbrido Arize QM 1010 foi superior às demais cultivares nos três níveis de manejo. As cultivares responderam ao incremento de manejo até o nível muito alto, com exceção da variedade IRGA 424 que respondeu até o nível alto. O peso do grão não foi afetado pelos níveis de manejo, mas variou em função das cultivares. A cultivar híbrido Arize QM 1010 apresentou maior peso do grão em relação às demais cultivares testadas. Para rendimento de grãos de arroz foram significativos os efeitos simples de níveis de manejo e cultivares. O rendimento de grãos aumentou com o incremento de manejo e foi maior quando cultivado o híbrido Arize QM 1010, seguido das variedades IRGA 424 e PUITÁ INTA CL. De modo geral, a variedade PUITÁ INTA CL responde menos ao incremento do nível de manejo do que a variedade IRGA 424 e o híbrido Arize QM 1010, pois estas, além de serem mais eficientes em acumular fotoassimilados apresentam alta resposta à adubação, que é uma das principais causas da maior resposta ao incremento de nível de manejo.